



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 89ª
(OCTOGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 09 DE OUTUBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero parabenizar a Escola Legislativa e dar as boas-vindas aos alunos da cidade de Planaltina. Sejam bem-vindos à Câmara Legislativa. Aqui é a Casa do povo. A marca que foi escolhida pela população do Distrito Federal demonstra isso. Inclusive, há isso no seu *slogan* “Entre, que a Casa é sua”. Então, podem ficar à vontade, vocês são os cidadãos do futuro.

Com certeza, qualquer um de vocês, inclusive, pode estar aqui no futuro sendo Deputado Distrital, Presidente da Câmara Legislativa ou em qualquer outra função. Tomara que seja um de vocês, justamente alunos de escolas públicas, o Governador do Distrito Federal, porque têm o conhecimento também da escola pública, da necessidade do povo do Distrito Federal, para que esta Casa possa cada vez mais investir na educação pública, nas instituições públicas que contemplam principalmente a população de baixa renda desta cidade. Que a Câmara possa continuar votando projetos que possam dar cada dia mais condições para que vocês possam ter um aprendizado muito melhor. Toda nação, todo Estado que investe em conhecimento, desenvolve-se e consegue, com certeza, chegar ao patamar de primeiro mundo. Essa é a experiência e o exemplo que nós temos tido de outros países.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Então, que o Brasil e o Distrito Federal possam investir na Educação e no conhecimento para que possamos ter uma Nação e uma sociedade muito mais justa e igualitária.

Quero agradecer a presença dos Parlamentares Deputado Chico Vigilante, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Leite, Deputada Luzia de Paula, Deputado Joe Valle e os demais Parlamentares que estavam na reunião do Colégio de Líderes, onde estávamos construindo um acordo para fazermos as discussões e as votações a partir de hoje. Quero agradecer também ao Deputado Evandro Garla – desculpe-me, eu não tinha visto V.Exa. conversando ali com o Maurílio. Então, quero também agradecer a presença de V. Exa. aqui no Plenário.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Obrigado, Deputado Joe Valle.

Comunicado da Presidência:

Esta Presidência retifica que na 83ª Sessão Ordinária, realizada no dia 25 de setembro, constavam do Expediente oito indicações da Deputada Luzia de Paula, e não apenas sete, como foi anunciado.

Então, solicito à Taquigrafia e, claro, fica gravado no sistema de som, a retificação da leitura feita no dia 25 de setembro.

Nós temos duas categorias que estão aqui hoje para participarem da sessão e ocuparem a galeria. Assim que as crianças se retirarem da galeria, a Coordenadoria de Polícia Legislativa, Copol, vai liberar a entrada dos agentes penitenciários e também dos técnicos fazendários, que já se encontram ali com as senhas, para ocuparem a galeria desta Casa e acompanharem a sessão ordinária do dia de hoje.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, venho e ocupo a tribuna hoje



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

para falar de um assunto extremamente importante para a nossa cidade, que é a questão da coleta seletiva.

Nós temos nesta Casa uma frente parlamentar ambientalista que é composta por vários grupos de trabalho. Um dos grupos trabalha a questão dos resíduos e propôs, a partir de várias reuniões e audiências públicas, a Política Distrital de Resíduos, que vem cumprir um papel importante, já que temos uma Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Nesse sentido, a Secretaria de Meio Ambiente tem feito um trabalho desde o começo do ano passado junto com o Serviço de Limpeza Urbana, SLU, buscando as melhores práticas na questão da coleta seletiva. E temos, então – a partir do grupo de trabalho formado com a participação tanto da Secretaria de Meio Ambiente, quanto do SLU, quanto de outras instituições governamentais e não governamentais – sugestões a dar para o Governo.

Essas sugestões vão ser encaminhadas, Sr. Presidente, peço que isto conste nas notas taquigráficas: que possamos fazer as sugestões do grupo de trabalho para implementação da coleta seletiva e para a implementação de uma política distrital de resíduos sólidos.

Então, eu queria registrar neste momento a importância de que isso aconteça em nossa Capital, dizendo também que participam ativamente de todos os grupos os catadores de materiais recicláveis aqui do Distrito Federal.

Que o nosso governo possa dar a importância devida a essa categoria aqui no Distrito Federal. Eles, compondo todo o trabalho, compondo os grupos, têm um nível de trabalho extremamente interessante em nossa Capital – pode se dizer que é um exemplo para todo o Brasil – e podem participar ativamente da coleta seletiva como protagonistas desse processo. E em nosso entendimento é extremamente inovador, importante e interessante que criemos, inclusive, uma participação ativa dos grupos de catadores no processo da coleta seletiva. Essa é uma sugestão que o grupo de trabalho e a Frente Parlamentar Ambientalista estão colocando à disposição do governo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Joe Valle, concordando com V.Exa., *in totum*, eu acrescento dizendo que em minha gestão, no primeiro ano em que estive na Sedest, nós criamos um comitê intersecretarias para tratar da questão dos catadores.

Esse comitê é coordenado pela Sedest, mas várias secretarias o compõem. À frente da Sedest está uma companheira que trabalhou conosco no MDS, vocês devem conhecer, a Jaira, e temos justamente feito esse trabalho de buscar e resolver as pendências relativas às construções de galpões. Fizemos um trabalho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

intenso de cadastramento de catadores para os programas sociais. Concordo inteiramente com V.Exa. de que não é possível pensar-se em uma política de resíduos sólidos para o Distrito Federal sem ter como perspectiva o fortalecimento das cooperativas de catadores e a construção de uma efetiva cadeia produtiva para reciclagem no Distrito Federal levando em conta esses agrupamentos.

Nós sabemos que há uma tentação enorme por parte dos empresários de buscar outras soluções que aparentemente são mais fáceis, mas essa solução é a que atende, de fato, ao programa de geração de emprego e renda para a população de catadores.

Portanto, eu quero me somar a sua preocupação e dizer que efetivamente estamos buscando fazer com que esse comitê seja efetivo na proteção e na indicação de que as cooperativas têm de ter um papel essencial dentro da política de resíduos sólidos do Distrito Federal.

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte da Deputada Arlete Sampaio.

Sem dúvida nenhuma, a Dra. Jaira é uma participante ativa dos grupos de trabalho, das reuniões, e acompanha de perto. É uma apaixonada pelo assunto e realmente faz um trabalho fantástico.

Essa integração e essa coerência é que nós precisamos efetivamente. Se eu tenho uma construção sendo feita dentro de uma lógica progressista, na qual a inclusão produtiva dos catadores é foco, nós precisamos efetivamente que isso se torne realmente uma realidade, concluindo todo um processo amadurecido ao longo de mais de dezoito meses com a participação do Legislativo e de várias secretarias do nosso governo.

Então, Sr. Presidente, era nesse intuito que eu queria colocar a importância fundamental desta Casa, organizando os grupos de trabalho e também contribuindo para essa construção de uma solução clara, discutida e construída coletivamente, com a inclusão produtiva dos catadores, que é uma categoria organizada em nossa cidade. Além de ser uma categoria organizada, ela tem todo o potencial de protagonizar uma questão extremamente inovadora na coleta seletiva, na Capital do Brasil. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero na tarde de hoje, Deputado Chico Leite, falar do orgulho de pertencer a um partido que tem como líder o senhor Luiz Inácio Lula da Silva. Nós assistimos, Deputado Patrício, nos últimos 30 dias, como disse o Secretário Gilberto Carvalho, a uma verdadeira saraivada em cima do nosso partido. Nunca um partido apanhou tanto como o Partido dos Trabalhadores apanhou nesses últimos 30 dias. Mas esse partido – que tem a figura



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

do Presidente Lula e agora a Presidenta Dilma, as pessoas que lideram efetivamente – sai, Deputado Rôney Nemer, fortalecido dessas eleições municipais. Mas o mais importante é verificar que os partidos que dão sustentação política à Presidenta Dilma saíram, todos eles, fortalecidos desse processo.

É muito importante, Deputado Chico Leite, verificar o crescimento do Partido dos Trabalhadores. O PT é o partido... E agora não é história de pesquisa, porque as pesquisas são muito manipuláveis de acordo com os interesses da elite dominante deste País, já que eles tentaram até o último momento tirar o Fernando Haddad do segundo turno. Esse era o objetivo dos grandes meios de comunicação deste País. Esqueceram eles que quem decide os destinos deste País são os eleitores. Os eleitores deram uma resposta. Nosso partido elege a maior bancada de vereadores da sua história, a maior bancada de prefeitos da sua história e é o mais votado em todo o território nacional. Isso dá orgulho. Dá muito orgulho verificar a resposta que os nossos eleitores deram.

Agora, Deputado Patrício, o mais importante é verificar também o cinismo dos chamados colunistas políticos, que acham, Deputado Chico Leite, porque têm uma caneta na mão, um microfone ou um gravador, que são donos da opinião pública. É o que já dizia o Lula: na verdade, não é opinião pública, é opinião publicada. Portanto, eles incentivaram a todo instante, o Gilberto Dimenstein, Eliane Cantanhêde, Arnaldo Jabor e outros... É só verificar como é que se davam os comentários no sentido da desqualificação do PT. E agora quando o PT passa para o segundo turno — e eu tive o cuidado de avaliar no dia de ontem e no dia de hoje — os mesmos comentaristas que fizeram o massacre em cima do PT dizem que está na hora de discutir propostas, porque o PT vai começar a falar dos outros também. O Fernando Haddad já começou hoje, Deputado Wasny de Roure, a mostrar quem é o senhor Serra, quem está atrás do Serra, os escândalos do sociólogo, do príncipe da sociologia brasileira, o senhor Fernando Henrique Cardoso, que abafou com o engavetador geral da República todos os escândalos da época do seu governo, ao contrário do Presidente Lula que escancarou tudo. Essa é a diferença de um estadista para um que não tinha compromisso nenhum com a democracia, muito menos com o fortalecimento do sistema democrático.

Portanto, eu quero dizer, na tarde de hoje, que eu estou extremamente feliz de ser petista, que eu estou radiante de alegria de verificar a resposta que meu partido está dando a seus detratores. E essa é a grande demonstração de que o eleitor brasileiro não tem dono. Ai de quem achar que o eleitor é propriedade de alguém. A resposta que foi dada nas urnas e que certamente, Deputado Wasny de Roure, será completada agora, no segundo turno.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu estava na cidade de Belo Horizonte e de Betim nesse final de semana, no processo eleitoral que ocorreu em nosso País. Eu quero dizer para V.Exa. que um partido que tem militância, um partido que tem inserção social e um partido que não é de pessoas perfeitas, mas que tem um projeto socialmente transformador para o povo brasileiro, naturalmente, tem que enfrentar e vai enfrentar... Até porque nisso ele é diferente. Portanto, o maior símbolo que significa a fala do Partido dos Trabalhadores foi o resultado na cidade de Osasco. É extremamente interessante ouvir a declaração do prefeito recém-eleito na cidade de Uberlândia, segunda cidade de Minas Gerais, com quase 450 mil habitantes, um companheiro conhecido de todos nós, o Deputado Gilmar Machado. Ele disse que é o primeiro prefeito do PT numa cidade que é talvez a capital do agronegócio, um negro, um evangélico. Hoje, depois de quatro mandatos de Deputado Federal e de dois mandatos de Deputado Estadual, demonstra, com quase 70% da votação, efetivamente o que faz a diferença daqueles que constroem a vida pública através de um compromisso com a sua história de vida, com a sua caminhada de transformação no interior da sociedade. Felicito V.Exa. porque, para nós, nestes momentos de desafios por que o Partido dos Trabalhadores vem passando, é motivo de muito orgulho.

E o Serra, quando falou sobre o resultado,... É muito interessante, porque a candidatura dele tem o apoio do Governo do Estado, tem o apoio da Prefeitura da cidade de São Paulo, tanto é verdade que ao lado dele estava o Kassab. Foi, ao mesmo tempo, aquele ônus que lhe trouxe este resultado, achava que ia ser eleito no primeiro turno. Demonstrou que, quando a sociedade se depara com um projeto, com uma esperança, com um horizonte, não tenha dúvida, Deputado Chico Vigilante, de que a sua resposta vem. Eu não tenho a menor dúvida de que isso é a história que o PT traz nos seus acertos e erros. Mas, acima de tudo, o PT é um partido que tem o compromisso transformador com a população brasileira.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Acho, Deputado Wasny de Roure, muito importante também, é um registro que precisa ser feito, a passagem do economista Márcio Pochmann para o segundo turno na cidade de Campinas. Conheço o Márcio, era um jovem economista aqui no Distrito Federal, era chefe do escritório regional aqui do *Dieese*, portanto, um homem que teve a vida inteira, tem a vida dedicada às causas sociais. Incentivado pelo Presidente Lula, vai para uma campanha difícil, como foi essa de Campinas, vai para o segundo turno e, certamente, com a vontade, com o poder de Deus, haverá de ganhar aquela eleição.

São momentos assim... V.Exa. já citou o fato acontecido em Osasco de a gente ter ganhado no primeiro turno, o Marinho ganhar no primeiro turno em São Bernardo do Campo com aproximadamente 70% dos votos válidos. É algo realmente fantástico o que acontece neste País, neste momento, com o nosso partido, o Partido dos Trabalhadores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VILIGANTE — Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Na verdade, fiquei ouvindo V.Exa. falar com muita propriedade sobre as eleições do Entorno. Citou inclusive a fala do Ministro Gilberto Carvalho sobre o ataque que o PT sofreu nos últimos três meses. Depois o Deputado Wasny também citou aqui, com muita propriedade, diversos exemplos inclusive.

Na verdade, nós não ficamos três meses apanhando, não é, Deputado Chico Vigilante? Nós estamos apanhando desde que o Presidente Lula assumiu o governo em 2002. Desde lá alguns veículos de comunicação vêm tentando construir ou desconstruir a imagem do ex-Presidente Lula. E o ex-Presidente Lula foi reeleito no segundo mandato, no segundo turno, quando muitos acreditavam que ele seria derrotado. O projeto estabelecido pelo PT, Partido dos Trabalhadores, foi uma ampla aliança construída pelo Presidente Lula, que sabiamente soube trazer vários partidos para a sua base de governo e conseguiu inclusive mudar a realidade deste País, onde distribuiu renda principalmente no Norte e Nordeste deste País, para a população mais carente.

Eu me lembro inclusive, Deputado Chico Vigilante, de quando nós passamos por uma crise internacional, a maior crise do sistema financeiro que vivemos depois da crise de 1929, quando esse sistema quebrou. Naquela época o Presidente Lula disse que a crise seria uma marolinha, e muitos veículos de comunicação disseram que ele era irresponsável. Mas o Presidente Lula conduziu o Brasil, que passou pela crise, e o fez crescer.

O Presidente Lula foi quem colocou a mão no ombro da atual Presidente da República, primeira mulher eleita Presidente da República, Sra. Dilma Rousseff. Muitos diziam que ela não seria eleita porque ela não era conhecida. Quando chegava o nome da Presidente Dilma no Nordeste, as pessoas diziam assim: “Quem é a Dilma? Não. Se for o Lula... Nós vamos votar no candidato do Lula”. E o Presidente Lula elegeu a Dilma Presidente do Brasil. Hoje ela possui a maior avaliação positiva de um Presidente da República no segundo ano de governo. Isso mostra que a Presidente Dilma vem conduzindo o Brasil da maneira mais correta possível.

Por mais que haja crítica, é importante, Deputado Chico Leite, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante, que a Oposição critique, para que possamos corrigir os rumos e governar para a população mais pobre deste País.

Muitas pessoas se esquecem, Deputado Chico Vigilante, de que, quando o Presidente Lula assumiu o governo, o Brasil havia acabado praticamente com o setor público. As principais empresas tinham sido privatizadas e o servidor público estava praticamente com... Nós estávamos... Nos ministérios – tivemos inclusive o privilégio de conviver na Esplanada dos Ministérios – havia praticamente só serviços



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

terceirizados e o Presidente Lula começou a realizar concursos públicos, a empregar servidores públicos, a melhorar salários e principalmente a implementar planos de cargos e salários. Hoje, a realidade do servidor público mudou.

Nós vínhamos sofrendo ataques, porque muitos achavam que perderíamos no primeiro turno, que não iríamos para o segundo turno em São Paulo. A imprensa atacava todo o tempo colocando o Fernando Haddad na terceira ou na quarta colocação. Mas, o Haddad saiu na frente e vai agora disputar o segundo turno no Estado de São Paulo, onde está a maior prefeitura deste País, e a cidade dará seu reconhecimento.

É preciso, inclusive, ter muita coerência, muita serenidade ao ler aquilo que alguns jornalistas, alguns veículos de comunicação publicam. Se pegarmos, em nível nacional, alguns veículos de comunicação – como V.Exa. já falou, mas não disse o nome do veículo, agindo com muita propriedade, pois V.Exa. já foi Deputado Federal e sabe como funciona – colocaram que a estrela se apagou. V.Exa. leu hoje nos jornais e nas revistas que a estrela se apagou. O engraçado é que a estrela continua mais acesa do que nunca, Deputado Chico Vigilante, até porque nós saímos de 555 prefeituras em 2008 para 624, em 2012. Houve um aumento de 14% no número de prefeituras. Porém, a imprensa não tem coragem de dizer isso. Alguns veículos de comunicação jogam inclusive o contrário, como vimos em Brasília, informando que alguns tinham saído vitoriosos e o Governo do PT, do Governador Agnelo Queiroz, tinha sido derrotado. Talvez ela não acompanhou as eleições do Entorno, porque nós ganhamos ali muitas prefeituras. Na verdade, quinze prefeituras fazem parte da base de apoio do Governador Agnelo Queiroz. Nem o ex-Governador Joaquim Roriz conseguiu alcançar esse número nem o ex-Governador Jose Roberto Arruda.

É importante dizer que o governador estava viajando, mas deixou seus soldados aqui cerrando fileiras, como V.Exas., Deputado Chico Leite, Deputada Arlete Sampaio e Deputado Wasny de Roure, para fazermos a campanha e levarmos essa realidade. Nós vencemos. O PSDB perdeu em Valparaíso, em Luziânia e no Novo Gama. Isso é só para dar uma demonstração. Nós ganhamos em Goiânia, em primeiro turno. Ganhamos, então, em primeiro turno, 624 prefeituras.

Nós elegemos a maior bancada, mas alguns veículos de comunicação colocaram que só elegemos uma prefeitura. É importante que eles falem isso, inclusive, porque, depois, no segundo turno,... A Presidente Dilma Rousseff já deu uma declaração, no seu sexto mês de governo – não foi neste ano de 2012, foi no ano de 2011, Deputado Chico Vigilante –, que irá investir no Entorno mais do que qualquer governo já investiu.

Vamos mudar a realidade da população do Entorno, porque agora nós temos os nossos aliados, a nossa base de apoio. A população vai sentir como é governar para a população mais pobre, mais carente, mais necessitada deste País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Eu não tenho dúvida de que no segundo turno vamos crescer muito mais, Deputado Chico Vigilante. Para aqueles que acham que a estrela se apagou, ela está mais viva do que nunca, Deputada Arlete Sampaio. Podem criticar, podem bater, podem antecipar o julgamento do Mensalão como já o fizeram, mas isso não vai influenciar. Ao invés de diminuir, nós crescemos, inclusive. Nós do PT, ao invés de sairmos do partido, cerramos fileiras, porque, como dizem no interior do nosso partido, nós somos forjados no alho, não é mesmo, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante? O nosso lombo está endurecido porque estamos acostumados a apanhar muito, e nós vamos continuar crescendo. Somos iguais a massa de bolo: quanto mais bate, mais cresce. Vamos, então, continuar crescendo, trabalhando para a população com muita tranquilidade, com coerência, com muita serenidade para mudar a realidade e a vida da população pobre deste País, mas sem fisiologismo, com políticas públicas que mudem de verdade a vida do povo. E eu tenho dito, em todas as cidades a que vou, que eu não tenho medo do julgamento em 2014. Podem antecipar o julgamento, mas, em 2014, eu não terei medo de olhar olho no olho, para que seja feito o julgamento pelo povo do Distrito Federal e pela população do Brasil inteiro. Nós temos um projeto de quatro anos e um projeto de dez anos em nível de Brasil.

Então, Deputado Chico Vigilante, parabéns pelo discurso, parabéns por vossa intervenção e parabéns por ser um pioneiro, por ter fundado o PT aqui no Distrito Federal. Parabéns a V.Exa., Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Sr. Presidente, eu queria acrescentar, nesse minuto final, outra vitória que me deixa extremamente feliz, Deputado Chico Leite, que é a vitória do Presidente Chávez na Venezuela. O Chávez, Deputado Patrício, a exemplo do Presidente Lula, enfrentou todo tipo de dificuldade naquele país irmão e ganhou as eleições de maneira legítima no primeiro turno.

Nós já vimos hoje, Deputado Patrício, os empresários brasileiros dizerem que estão animados a investir cada vez mais na Venezuela. Esse investimento traz empregos para o nosso povo, através dos produtos que fazemos aqui, e traz divisas, através da comercialização, que é feita à base do dólar. Portanto, foi muito importante, do ponto de vista do contexto latino-americano, a vitória do Presidente Chávez na Venezuela.

Deputado Patrício, nós tivemos a reunião do Colégio de Líderes há pouco e combinamos com V.Exa. que, havendo *quorum*, nós votaríamos o projeto da carreira fazendária. Portanto, esse é um entendimento do nosso Colégio de Líderes. Deputado Rôney Nemer, V.Exa. é um baluarte dessa causa também. Vamos agora torcer. Vamos pedir aos outros Deputados que venham a plenário, para que possamos completar o *quorum* e votar hoje esse projeto, que é um projeto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

fundamental, é um projeto importante para essa categoria tão sofrida, que terá seus direitos assegurados através dessa lei.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Agradeço ao Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB/PTC/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, cumprimento os pares, a imprensa, o pessoal do Sindfaz aqui presente, o pessoal do Sindireta, da carreira fazendária, os agentes penitenciários.

Sr. Presidente, encontrei-me com a Eunice, que é UAG da Secretaria de Fazenda, e até tomei a liberdade de colocá-la aqui dentro do plenário. Nós estávamos discutindo na reunião de Líderes. Se houver *quorum*... Eu disse a vocês quando entrei que tínhamos programado para votar a matéria amanhã. E um rapaz disse para mim que todas as agências estão fechadas. Então, na reunião de Líderes, foi ponderado que essa mobilização de vocês é importante – e o Deputado Chico Vigilante disse isso muito bem –, mas prejudica muito o contribuinte que vai lá. Então, nós vamos fazer um esforço para votarmos hoje. Para isso, nós estamos tentando tirar algumas dúvidas sobre o projeto com o Secretário Willemann. Foi por isso que eu pedi à Eunice para entrar aqui. Nós vamos descer lá e ver se conseguimos arredondar o projeto para votarmos hoje o mais rapidamente possível.

Isso não é uma decisão do Deputado; é uma decisão do Colégio de Líderes, presidido pelo Deputado Patrício e composta pelo Deputado Chico Vigilante, pela Deputada Arlete Sampaio, pela Deputada Eliana Pedrosa, pelo Deputado Prof. Israel Batista, que são os líderes, que representam os Deputados. Nós fizemos essa ponderação e tentaremos votar hoje, para que possamos avançar nesse processo.

Sabemos que há vários servidores que estão correndo o risco de serem devolvidos. Vocês já externaram todo esse problema. Então, nós estamos tentando fazer o máximo possível, mas, primeiro, é preciso que haja *quorum* aqui para que possamos votar. Sr. Presidente, eu queria fazer este apelo a V.Exa.: quando houver *quorum* para votação, vamos interromper – logicamente, por meio de um acordo – as falações, a que, regimentalmente, todo mundo têm direito. Então, vamos votar, para garantirmos a esses trabalhadores a continuidade e a tranquilidade que eles precisam ter, porque o trabalho deles é muito importante. Nós já contemplamos as outras categorias da Fazenda, e essa categoria precisa e merece também ser contemplada.

Obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, nós recebemos da própria categoria algumas solicitações de emendas parlamentares para melhorar o projeto. Queremos saber se há possibilidade de negociarmos isso no plenário, porque sabemos que essa Casa melhorou, quase que em 100%, todos os projetos que vieram do Executivo.

V.Exa. recebeu alguns presidentes de sindicato. Queremos saber se, dentro dessa negociação com o Secretário Willemann, há essa possibilidade de melhorarmos o projeto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Deputada, não há dificuldade. As emendas de plenário já foram protocoladas? Estão com V.Exa. ou com a assessoria?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Está aqui na assessoria.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – V.Exa. poderia passá-las; sentaríamos ali embaixo, na sala de reuniões; e, enquanto os Deputados falam e o *quorum* não se consolida, discutimos uma por uma. Isso otimizaria.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu vou fazer um telefonema à Deputada Liliane Roriz para ajudar a completar o *quorum* aqui, porque é de interesse da população e estaremos juntos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Peça a sua assessoria. Depois, descemos ali e analisamos uma por uma.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Certo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer e Deputada Celina Leão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu, na qualidade de Relator na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, gostaria de ter conhecimento dessas emendas, porque a comissão já apreciou a matéria. Estou entendendo que são emendas de plenário. Seria bom eu ter conhecimento delas, porque, até o momento, também não fui informado sobre as emendas e, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, já foi apreciado. Mas o que vier de positivo...

É importante deixar claro que matéria de impacto em servidor é da iniciativa do Poder Executivo. Não podemos incorrer em qualquer risco de inconstitucionalidade no projeto. Eu só deixo esse alerta porque gostaria de conhecer as emendas, para não ser atropelado por falta de conhecimento. Por gentileza, eu gostaria de ter acesso a essas propostas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu quero só dizer, Deputado Wasny de Roure, que eu também não conheço as emendas. Enquanto os Deputados não chegam, essas emendas poderiam ser lidas aqui, porque são emendas de plenário. Se já pudermos ver se são passíveis ou não de acordo, se contribuem ou não, se não há nenhum prejuízo... O que os servidores não querem é postergar mais esse assunto. Eles querem que se aprove logo. O projeto foi acordado. Então, dá tempo de fazermos essas coisas, elas não são excludentes. Nós podemos fazer a reunião e ver o que é possível. O que for possível é lido aqui, e votamos.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, o que nós acertamos no Colégio de Líderes não tem nenhuma contradição com o que está sendo encaminhado aqui. É bom que os servidores aqui compreendam. V.Exa. já falou, mas eu quero repetir. Nós acertamos que votaríamos o primeiro turno hoje, sem prejuízo da discussão das pendências ainda existentes, e, se fosse possível acertarmos as pendências, votaríamos também o segundo turno hoje. Esse foi o acordo feito.

Então, o que eu queria pedir, como V.Exa. já encaminhou, primeiro, é que os Parlamentares que estão na Casa – eu sei que vários Parlamentares estão em vários lugares – desçam para votarmos e atendermos essa categoria, para votarmos em primeiro turno e, em seguida, reunirmos e fazermos os acertos para vermos se é possível votarmos hoje ainda em segundo turno.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. foi testemunha, porque teve participação direta. Isso, na verdade, é um projeto do Executivo, mas um projeto amplamente debatido com a carreira. Inclusive, houve assembleias dentro da própria Secretaria da Fazenda, para que o projeto surgisse. Depois, o projeto foi para a Secretaria de Administração, nós continuamos acompanhando-o de perto, e a categoria participando diretamente da sua elaboração.

Estamos hoje com um problema sério. Houve uma decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou outra lei inconstitucional, porque havia algumas emendas com vício de iniciativa. Mas assumo o compromisso com a categoria – assumi desde o primeiro momento – de que vamos votar do jeito que eles querem,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

sem nenhuma inconstitucionalidade. Não vamos correr mais nenhum risco. Não queremos nenhuma sombra de inconstitucionalidade nesse projeto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, é importante esclarecer que jamais apresentáramos nenhuma emenda inconstitucional. Votei contra, sozinha, o PDOT, porque não quero fazer leis inconstitucionais. Eu jamais iria contra o que acredito.

O que estamos dizendo aqui – para o senhor ter um exemplo do que estou falando – é que não podemos condicionar a gratificação dessa categoria à aprovação popular. Temos que fazer um projeto em que a gratificação deles seja um direito, sem que passe por segundas, terceiras pessoas para ser aprovada. Ou é a gratificação ou não é. São coisas pequenas, nesse texto, que podem ser melhoradas, sem inconstitucionalidade. Se existe emenda de plenário, não existe inconstitucionalidade.

Agora, aqui, a base aliada é maior. Ela tem condição de revogar ou de dizer que não aceita. Vamos compor o *quorum* para votar isso, em primeiro e segundo turnos, hoje. O que não aceitamos é que se tente desconstruir... Uma tentativa de melhoria de um projeto, para falarem que não queremos votar. Porque é muito fácil. Se a oposição sair daqui, o *quorum* cai. Nós vamos votar junto com vocês. O que queremos é melhorar ainda mais o projeto. É importante deixar isso claro.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Acho melhor fazermos uma análise, com o Willemann, uma por uma, para que possamos, efetivamente, trazer sossego para o coração de todas as pessoas da carreira fazendária.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir que fosse transcrito nos anais desta Casa um artigo que não é de hoje – ele é de final de agosto deste ano –, mas que guarda uma informação extremamente prazerosa para nós, que militamos e, com certeza, para V.Exa., que é oriundo da corporação da Polícia Militar. Nesse artigo, um professor da Universidade de Rondônia, com doutorado na área de ciências jurídicas, pela Universidade de São Paulo, faz um elogio explícito à qualidade profissional e à formação intelectual dos quadros da Polícia Militar do Distrito Federal. Não apenas aos oficiais, com doutorados, mas também a cabos, quer dizer, pessoas que estão no início da carreira, com mestrado e com amplo reconhecimento em universidades de notório saber, como a Universidade de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Peço a V.Exa. que dê como lido o referido artigo, para sua devida publicação nos Anais desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato o pedido de V.Exa. Solicito à assessoria que tome as devidas providências.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente, prezados colegas, a turma toda da galeria.

Eu gostaria de dizer que o meu partido, aqui na Câmara Legislativa, tem quatro Parlamentares e que estamos todos aqui, hoje, para apoiar a votação do projeto das carreiras fazendárias e do Procon.

É um compromisso do PSD. É um compromisso de cada um dos Parlamentares. Estamos aqui prontos para fazer essa votação.

Eu também gostaria de dizer aos agentes penitenciários que é posição do bloco do PSD que vocês podem ter o porte de armas. Estamos absolutamente fechados com isso. O Deputado Wellington Luiz e a Deputada Celina Leão têm sido incansáveis em trazer esse assunto para a pauta. Esperamos que, em muito pouco tempo, esse projeto chegue ao plenário para votação. É isso o que estamos pedindo.

Feitas essas considerações – acho importante que vocês saibam a posição do partido em relação ao que está acontecendo com as categorias profissionais –, entrarei diretamente no meu pronunciamento.

Quero parabenizar os nobres Deputados Arlete Sampaio e Wasny de Roure pela iniciativa de debaterem, na manhã de hoje, em audiência pública, a política de educação infantil do Distrito Federal, especialmente por estarmos na Semana da Criança. Infelizmente, por cumprir uma agenda médica hoje, na parte da manhã, não pude participar dessa audiência.

É de conhecimento público que a criança que tem a sua vida educacional iniciada em creche terá melhor desempenho em sua vida educacional, com performance psicopedagógica superior às que não têm acesso a essa política pública.

Além disso, os pais dessa criança terão mais condições de trabalhar e buscar recursos para uma vida mais digna para a sua família. Estudos já comprovaram que mães que têm condições de colocar seus filhos em creches possuem maior remuneração e menos rotatividade de trabalho.

A partir de 2007, com o FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação, o Brasil avançou na educação infantil, em especial no atendimento em creches e na ampliação da educação infantil de quatro e cinco anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Meu trabalho como Secretária na Sedest, no período de 2007 a 2009, propiciou o atendimento de cerca de dez mil crianças, em creches. Conveniamos com a Secretaria de Educação, para que esse período em que as crianças estão nas creches seja um momento de evolução no processo educacional. Lamentavelmente, ainda temos muito a evoluir, e a construção de creches, jardins de infância e centros da primeira infância são muito importantes e fundamentais para sanarmos essa dívida com a sociedade. Mas não temos como voltar no tempo de vida das crianças e, a cada dia que se passa, muitas crianças deixam de ter atendimento em creches e na educação infantil. Precisamos avançar mais rápido. Das cinco obras da educação infantil empenhadas neste ano, quatro são de licitação e se iniciaram em 2010.

O GDF recebeu, até junho de 2012, do Governo Federal, nove bilhões de reais para construção de creches. Desse valor, nenhum real foi executado. É preciso que aceleremos os processos licitatórios para as construções, de forma a não correremos o risco de perder esse recurso ou deixarmos de receber mais no futuro. Temos, também, que alocar recursos da Fonte 100, para avançar neste processo, haja vista que, pela proposta orçamentária, foram destinados R\$ 101.000,00 para a construção de creches e R\$ 101.000,00 para a construção de unidades de educação infantil – pré-escola, no orçamento de 2013.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – É. Cento e um milhões, no orçamento de 2013.

Embora tenhamos um bom volume de recursos federais, os valores disponibilizados pelo GDF são pífios, e a sociedade está carente de atendimento.

É preciso que a Secretaria de Educação amplie o número de crianças atendidas em convênios, conjugando-o com o esforço da construção de prédios, para atender essa clientela.

É preciso que tenhamos uma Copa do Mundo com todas as crianças de quatro e cinco anos em salas de aula. Este será um legado muito maior do que a construção de um estádio de futebol. E estamos perto disso, já que 85,90% das crianças nessa faixa etária já têm atendimento educacional.

Ressalte-se, aqui, a importância da contratação de professores, orientadores, técnicos educacionais e monitores para atender à demanda dos novos prédios que serão construídos. Quem sabe, ainda neste ano, não poderemos dar esse presente aos candidatos incansáveis na luta pela nomeação, já que precisamos formá-los para atender a essa clientela específica.

Além da formação da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, é importante se obter a experiência no dia a dia. A formação em trabalho para tal precisa de tempo, razão pela qual acho importante que as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

secretarias de administração e educação conjuguem esforços para nomear esses candidatos ainda neste ano.

Espero que o GDF cumpra a promessa que fez no início do ano, de construção de cinquenta Centros de Educação da Primeira Infância em 2012, que atenderão crianças de zero a cinco anos, em horário integral.

Esta Casa de Leis não se furtará a colocar recursos no Orçamento público, para essa finalidade, e dar o suporte necessário para atender a população tão carente desta política pública.

E vou mais além, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Wasny de Roure, Deputado Chico Leite e principalmente Deputado Patrício, nosso Presidente, que é do Gama: a Escola Classe 22 do Gama, de educação infantil, tem decisão judicial para reforma. As crianças correm risco. Isso já está detectado desde o ano passado e até agora nenhuma medida foi tomada. Eu e a Deputada Arlete Sampaio estivemos com o Secretário. Ele mandou uma equipe de profissionais, e eles constataram os problemas, mas, Deputada Arlete Sampaio, ainda não aconteceu. E nós sabemos o volume de serviços e obras que são contratados emergencialmente no Distrito Federal. E por que essa escola não é atendida de pronto? Se for por processo de licitação, melhor ainda. Mas onde está esse processo de licitação que desde o ano passado não vem a público? As crianças correm risco. Inclusive nós temos várias crianças especiais nessa escola. A primeira vez que fui lá foi para atender um conjunto de mães de crianças especiais que estudam em uma sala contígua ao lado da caixa d'água, onde há uma grande infiltração. É uma grande preocupação dos pais dessas crianças.

Eu faria mais uma vez esse apelo para que o Governo se sensibilizasse, V.Exa. e a Deputada Arlete Sampaio fossem conhecer a escola, que olhassem os laudos da Defesa Civil, que olhassem o que os técnicos da Secretaria de Educação anotaram em razão da nossa visita ao Secretário de Educação, dizendo que as obras tinham de começar imediatamente. E até hoje nada aconteceu. Isso é muito preocupante, isso é extremamente preocupante, isso está mostrando que, além de não haver prioridade em relação às nossas crianças, nós não temos respeito à vida delas.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, esta é a primeira sessão ordinária da Câmara Legislativa em que falo na condição de Líder de Governo do Distrito Federal. Eu quero antecipadamente fazer aqui um pedido a todos os Parlamentares para que possamos trabalhar juntos – como o Deputado Wasny de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Roure, que me antecedeu, conseguiu fazer nesta Casa –, possamos aqui ter o espírito público de votar os projetos de interesse da sociedade, independentemente da filiação partidária, para que Brasília possa sair da situação tão degradada em que o Governador Agnelo a encontrou quando assumiu em 2011.

Quero dizer que hoje o Deputado Patrício, nosso Presidente desta Casa, convocou uma reunião de Líderes em que ficou acertado que nós deveríamos começar a votar, hoje de preferência, os vetos que já foram acordados nesta Casa. São 17 vetos, dois projetos de iniciativa do Poder Executivo, um deles versa sobre a carreira do Procon, adequando a escala de trabalho daqueles servidores, e o segundo será justamente o projeto que versa sobre carreira fazendária. Nós acreditamos que é possível, praticamente, Sr. Presidente, chamando os Parlamentares que estão ali fora reunidos, termos o *quorum* para votar essas questões no dia de hoje, além de diversos outros projetos de iniciativa de Parlamentares que estão na pauta também.

Com relação à fala da Deputada Eliana Pedrosa, realmente tivemos, na parte da manhã, uma excelente audiência pública sobre educação infantil com a presença da sociedade civil e da Secretária da Mulher, que trouxe uma reivindicação do Conselho dos Direitos da Mulher com relação às creches. Também tivemos a presença do Ministério da Educação, da Secretaria de Educação do Distrito Federal e do Ministério Público. E é fundamental falar daquilo que está sendo feito pelo Governo. A Deputada Eliana Pedrosa sabe, porque já foi Secretária, a dificuldade que é desembaraçarmos os terrenos para a construção de qualquer equipamento público nesta cidade. Pois bem, já estão desembaraçados, e já vai iniciar-se imediatamente a construção de 31 creches públicas no Distrito Federal. Da mesma forma, foi feito um chamamento público para ampliar o número de vagas em entidades socioassistenciais da ordem de 5 mil vagas, que serão esta semana anunciadas publicamente. Portanto, o Governo está trabalhando para, de fato, ampliarmos a oferta de vagas em creches no Distrito Federal, porque é vergonhosa a cobertura que temos aqui no Distrito Federal: são 10 mil vagas apenas oferecidas às crianças de 0 a 3 anos, das quais 1 mil vagas são oferecidas em creche pública e 9 mil vagas oferecidas através de convênios com entidades socioassistenciais. Portanto, é preciso resolver esse problema. Há uma quantidade enorme de crianças em fila de espera para que possamos atendê-las em creches. Isso é uma preocupação do nosso Governo e está sendo devidamente ampliado com a ajuda fundamental que o Ministério da Educação tem dado ao Governo do Distrito Federal.

Quero também dizer aqui a respeito de uma fala feita nesta Casa na penúltima semana. Eu tenho aqui uma nota do Hemocentro explicando uma série de questões levantadas pelas Parlamentares da Oposição aqui. Afirmamos, nesta nota, que, desde julho de 2011, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal instituiu a profilaxia primária e secundária aos pacientes com hemofilia no Distrito Federal. É o protocolo de tratamento de hemofilia para adultos que está vigente em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Brasília desde 7 de julho de 2011 e que inspirou o Ministério da Saúde, em 29 de novembro de 2011, a também fazer um protocolo idêntico. Em 2012, foi atualizado o protocolo do DF, mantendo-se as profilaxias primárias e secundárias, e ampliamos significativamente a quantidade dispensada de concentrados de fatores de coagulação e hemoderivados de 12 mil para 15 mil neste ano de 2012. Portanto, eu quero dizer que as providências estão sendo tomadas. Eu vou oferecer à Deputada Celina Leão, que fez a fala aqui na Câmara, uma cópia dessa nota que veio da Fundação Hemocentro porque eu acho que é o espírito de todos proteger todas as pessoas que são portadoras de hemofilia ou de qualquer outra patologia hereditária ou congênita. Que nós possamos oferecer o maior cuidado possível. Para concluir, eu quero fazer um convite a todos os Parlamentares que tenham dúvida nessa questão para visitarmos a Fundação Hemocentro e vermos *in loco* o que de fato está sendo realizado naquela entidade. Portanto, quero fazer esse convite aos Parlamentares, que possamos visitar a Fundação Hemocentro e ver *in loco* aquelas resoluções que estão sendo dadas aos problemas das hemofilias e das doenças sanguíneas congênitas do Distrito Federal.

Muito obrigada, senhores e senhoras. Eu gostaria de continuar merecendo de todos os Deputados desta Casa a mesma solidariedade que o Deputado Wasny de Roure teve como Líder, que tão bem desempenhou suas funções até recentemente. Agora o Governador me atribuiu essa missão, essa responsabilidade.

Muito obrigada a todos. (Palmas.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o Deputado Wasny de Roure fez o questionamento sobre quais seriam os pontos que a gente gostaria de melhorar no projeto. Nós estamos aqui com os três pontos.

Primeiro, o art. 15 diz que a gratificação da carreira fazendária ficará submetida ao CPRH – Conselho de Políticas de Recursos Humanos. Hoje ela não é. Então, a gente acha que há um prejuízo de, nessa carreira, toda a gratificação ficar submetida ao CPRH.

O art. 16 diz que a cessão de funcionários só pode acontecer acima de DFG-12 ou DFA-12. A gente não acredita nisso, a gente acredita que qualquer DF poderia ter a cessão. Seria uma supressão também disso, porque, se você conseguir um DF menor, você não vai conseguir ser cedido. Eu acho que é injusto com essa carreira porque nas outras carreiras isso não acontece, e o Regime Jurídico Único já legisla sobre isso. Eu acho inclusive que é inconstitucional. (Palmas.)

Eu queria comentar o art.20. Que os servidores que já estão cedidos, do SLU, pudessem também não ter prejuízo, porque eles já estão junto com a carreira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Seriam só esse três pontos. O governo pode acatar ou não, mas nenhum é para prejuízo da carreira, todos eles são realmente para a manutenção dos direitos que já foram adquiridos por essas carreiras há muitos anos, como eles mesmos têm dito.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Damos continuidade aos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Deputado Cláudio Abrantes não se encontra.

Deputado Wellington Luiz, o Deputado Rôney Nemer vai formalizar a questão do bloco, porque nós tivemos uns problemas. O Deputado Raad Massouh, na época, disse que não estava no bloco PPL. V.Exa. não estava na Casa, estava como Secretário. Então, é preciso formalizar para que a gente evite problema. V.Exa., nos Comunicados de Parlamentares, fique tranquilo porque terá direito à palavra. Isso é para que se cumpra o Regimento Interno.

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes.

Nós fizemos um acordo. Nós discutimos no Colégio de Líderes se poderíamos entrar logo na pauta de votação. Nós temos sessenta vetos obstruindo a pauta e temos um acordo em dezessete vetos. Dezessete vetos foram acordados para que pudéssemos fazer a votação. Eu vou esclarecer isso aos Deputados. Precisamos limpar a pauta, principalmente votar os vetos. Fizemos acordo em dois projetos, que é o projeto dos técnicos fazendários e o dos servidores do Procon, a questão do plantão, para que eles possam fazer escala em final de semana. Esses foram acordados no Colégio de Líderes, para a votação no dia de hoje.

Fizemos a seguinte discussão: se os Parlamentares abrissem mão do pronunciamento, seja nos Comunicados de Líderes, seja nos Comunicados de Parlamentares, nós poderíamos ir direto à votação. O que daria maior celeridade na votação da Ordem do Dia aqui em plenário. O que eu deixei claro no Colégio de Líderes, e vou deixar claro no plenário, é que a Mesa não pode cercar o Parlamentar no direito de falar. O nome já diz: Parlamento. Por mais que alguns queiram entrar logo na votação, eu não posso cortar o direito do Parlamentar. É regimental. Está na Lei Orgânica.

Então, vou consultar o Plenário primeiro. Os Líderes já falaram. Eu vou consultar se algum Parlamentar vai querer fazer o uso da palavra. Isso facilita porque quem quiser falar, a gente vai direto aos que vão fazer uso da palavra e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

depois entramos na votação. Após os Comunicados de Parlamentares, daqueles que vão fazer uso da palavra, nós vamos entrar em votação.

É preciso que os Parlamentares entendam que quanto menos questão de ordem, quanto menos a gente polemizar – até porque todos os projetos passaram por todas as Comissões antes de vir a Plenário –, a gente entra direto na votação para que os projetos sejam apreciados, aprovados ou não, e as categorias, as pessoas que estão na Galeria, possam ter os seus direitos contemplados.

Esta Presidência pergunta aos Parlamentares: qual Parlamentar quer fazer uso da palavra?

Deputada Celina Leão quer fazer uso da palavra.

Quem mais?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero fazer um apelo aos Parlamentares. Tendo em vista que temos vários servidores esperando a votação de projetos de seu interesse, que pudéssemos deixar a fala dos Parlamentares para o final da sessão, com o intuito de votarmos imediatamente os projetos.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha solicitação é no mesmo sentido da Líder Arlete Sampaio. É no sentido de apelar aos colegas para que possam, em nome dessa votação importante, fazer uso da palavra em seguida às votações.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, entendemos a necessidade de votação do projeto, só que outra categoria está aqui e ela ainda não foi contemplada nas falas. Eu gostaria de falar em respeito aos agentes penitenciários que estão aqui aguardando.

(Manifestação no plenário.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Então, eu não abro mão de falar. Eu gostaria de fazer uso da palavra em respeito a uma categoria que ainda está aqui junto aos outros companheiros que estão do lado de cá.

E nós vamos votar tudo junto, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Celina Leão, votar, não, V.Exa. irá fazer uso da palavra. Foi feito um acordo sobre os projetos que vão ser votados. O Colégio de Líderes é soberano. Quero deixar claro que existe um Regimento nesta Casa. Então, é o Colégio de Líderes que decide, e a Ordem do Dia é o Presidente que estabelece. Para que a gente não atropela o Regimento Interno.

V.Exa. não abre mão, vai fazer uso da palavra, defende a sua tese, mas questão de votação de projetos é debatida no Colégio de Líderes e depois se coloca em votação.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, os demais Parlamentares do PSD vão abrir mão da palavra, porque nós nos sentimos contemplados com a fala da Deputada Celina Leão em relação aos agentes penitenciários, pois queremos dar celeridade a esse processo de votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ia descer para a sala de reuniões para discutir alguns pontos com o Secretário Willemann e os assessores técnicos, mas como é apenas a Deputada Celina Leão que vai fazer uso da palavra, acho que poderíamos fazer a proposta que foi feita pelo Deputado Chico Vigilante, de votarmos o primeiro turno do projeto como está, e no intervalo entre o primeiro e o segundo turnos, a gente faz a discussão. Eu queria aquiescência de V.Exa. quanto a esse procedimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Depois dos Comunicados de Parlamentares, quando entrarmos na Ordem do Dia, Deputado Rôney Nemer.

Esta Presidência informa o seguinte: todos os Parlamentares que quiserem fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares, vão fazer uso da palavra. A inscrição é feita na Assessoria de Plenário e o Parlamentar é chamado no plenário para fazer uso da palavra.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiro eu gostaria de saudar a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

galeria. Já saudei os funcionários da carreira fazendária, mas quero saudar aqui, de uma forma muito especial, os agentes penitenciários.

Sr. Presidente, tenho muito orgulho de falar dessa categoria que eu vi nascer, porque eu era chefe de gabinete da Deputada Jaqueline Roriz quando o sindicato de vocês foi criado. Quando, com muita luta, Sr. Presidente... E é bom a gente ter memória, a gente fazer uma retrospectiva de luta dessa categoria. Porque essa categoria, numa emergência do sistema prisional que estava para explodir, e o Governador Arruda precisava dar uma solução urgente, e a solução foi criar essa carreira. E foi criada, talvez, Sr. Presidente, naquele momento de euforia, de uma forma que realmente faltavam várias reivindicações, e quero lembrar aqui algumas que foram conquistadas por essa categoria. Essa categoria conquistou na luta uma reivindicação que passaram do nível médio para o nível superior; essa categoria que com muita luta conseguiu mobilizar e realmente mudar a condição do sistema prisional, que estava precária. Hoje, se essa categoria parar, eu, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, não sei o que fazer, porque ninguém quer cuidar de quem essa categoria cuida, que são realmente as pessoas que estão cumprindo pena. Ninguém quer cuidar!

E aí, Sr. Presidente, nós temos que realmente lembrar esse passado e falar que eu acompanho e sei realmente o que acontece. E eu, pela condição política, fui parar na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Não adianta a gente falar de direitos humanos com hipocrisia, sem falar que a condição humana é para todos: para o servidor e também para o presidiário. Como é que nós vamos criar direitos humanos sem dar condição para quem está trabalhando? E aí, Sr. Presidente, essa categoria hoje se mobiliza e quero lembrar alguns heróis.

Eu quero parabenizar o sindicato, porque o sindicato de vocês... E em um momento isso vai ser esclarecido e vocês vão ver que nós vivemos, ano passado, uma ditadura. Um sindicato que foi preso em greve. Isso não existe em lugar nenhum do mundo, Sr. Presidente! Um sindicato que foi preso enquanto estava exercendo o direito de greve e que até hoje não tem um elemento de condenação contra esses meninos. Eu não tenho dúvida de falar isso, Sr. Presidente, que foram presos porque conseguem parar um sistema que é frágil e conseguem se mobilizar como estão aqui, lotados – e tem um monte do lado de fora –, e isso amedronta qualquer um, pessoal! Então, quero aqui lembrar que alguns membros de vocês foram presos para dar uma lição de que essa categoria não podia se mobilizar. E a resposta que vocês deram de que vão se mobilizar e de que vão estar juntos está dada hoje neste plenário, porque se mobilizaram e estão aqui lutando a favor do porte de arma. E quero entrar nesse detalhe com muita tranquilidade.

Esse porte de arma foi tentado retirá-lo de vocês desde o ano passado. Quero aqui fazer um registro do Deputado Cláudio Abrantes, que esteve comigo, eu como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Decoro Parlamentar, e fomos ao secretário e o secretário acatou um pedido e manteve o porte de vocês. Um pedido nosso. Porque a arma – tem que ser esclarecido para a sociedade – não é usada dentro do sistema prisional; a arma é usada para vocês terem o direito de defender suas famílias. Hoje, existe uma inversão de valores na nossa sociedade. A gente tem que ter coragem... E esses dias, eu estava no *facebook* e uma pessoa falou assim pra mim: “Você nem parece política, porque você fala o que você acha”. Se ser político é falar o que acha, não vou ser política, porque eu falo o que eu acho e o que eu penso. Essas pessoas que estão aqui em cima, Sr. Presidente, têm que ter o direito de defender suas famílias, porque eles não sabem se amanhã ou depois vão encontrar uma pessoa que eles mantinham em cárcere, porque essa era a função deles, é sistema penitenciário.

E aí, Sr. Presidente, não gosto de ser injusta, tive o cuidado de visitar esse pessoal quando estavam presos. E você via jovens chorando, que não entendiam nem o que estava acontecendo. E existe hoje! Existe! Existe e nós não vamos deixar isso acontecer. Existe hoje uma divisão dentro do sistema, uma divisão discriminatória contra uma categoria que é nova. E isso nós não podemos deixar acontecer, Sr. Presidente. Então, a nossa fala hoje é de unidade. E, em nome dessa unidade, Sr. Presidente, quero render as minhas homenagens ao Deputado Dr. Michel, que é meu amigo e meu companheiro.

O Deputado Dr. Michel é delegado, tem uma gerência dentro do sistema prisional, mas se dispôs a fazer um projeto de lei anterior ao nosso, que inclusive beneficiava o porte de arma para vocês. Acontece que o projeto do Deputado Dr. Michel e o nosso projeto eram diferentes. A diferença era que um projeto previa o porte particular e o nosso previa o porte público. E, quando eu vi que tinha diferença, liguei para o Deputado Dr. Michel e falei: Dr. Michel, vamos fazer o projeto juntos, porque não interessa, não é para mim nem é para o senhor, interessa é a lei aprovada e esse pessoal com direito de defesa. É isso o que interessa. Então, é isso o que eu gostaria de colocar para vocês nesta tarde de maneira bem clara e bem transparente. O Deputado Dr. Michel e o Deputado Wellington Luiz, a quem quero me referir, porque S.Exa. fez um apelo conosco para que pudéssemos contemplar outras categorias também. Então, esse projeto foi construído a três mãos, minha, a do Deputado Dr. Michel e a do Deputado Wellington Luiz. Eu tive o cuidado de ligar para o Líder, Deputado Paulo Roriz, para pedir o apoio do bloco dele; tive o cuidado de ligar para o Deputado Rôney Nemer, pedindo o apoio do bloco dele também. Porque aqui a gente não faz nada sozinhos.

Então, nesta tarde, eu fiz questão de lembrar, porque é muito fácil quando você cai de paraquedas dentro de uma categoria, mas eu vi essa categoria nascer, eu sei da luta e não vamos admitir discurso para desconstruir a imagem dela dentro de sistema prisional. Falar que a categoria não sabe usar arma, que houve dez ocorrências. Dez ocorrências em quatro anos! Eu quero que o Deputado Wellington Luiz, que é policial, fale das ocorrências. Ele me falou: “Celina, se for isso é muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

pouco, porque nós temos ocorrências em todas as categorias, na Polícia Militar tem, na Polícia Civil tem”. Então, é algo até discriminatório. A categoria inteira não pode ser punida por algumas pessoas que usam de má-fé. Essas pessoas que usam de má-fé têm de ser punidas e afastadas do cargo. Agora, a categoria não pode pagar o preço disso. E todos sabem que tenho o maior respeito do mundo pelo Ministério Público, até porque tudo que faço tenho encaminhado ao Ministério Público; só que aqui há uma divergência entre o que o Ministério Público pensa e o que eu penso. O Ministério Público talvez não esteja amparado por lei, porque ele fala que há uma ausência de lei. Se há uma ausência de lei, esta Casa foi criada para fazer as leis.

Então, peço nesta tarde de hoje a todos os Parlamentares que estão aqui que votem conosco essa lei. Porque a gente pensa que não, mas o número de ameaças que essas pessoas sofrem, o boletim inverso que não foi divulgado... O boletim inverso não foi divulgado! Quantos de vocês já passaram situação de risco e de perigo? E que, se não estivessem armados, poderiam ter ido a óbito? Ninguém quer lembrar isso, até porque prevenção não rende voto. Mas o que estamos fazendo aqui nesta tarde de hoje é um trabalho de prevenção. Prevenção e manutenção da vida de vocês, que são trabalhadores. Sr. Presidente, eu já visitei pátios do sistema prisional onde há dez agentes cuidando de quase dois mil homens! É essa categoria sofrida que precisa de apoio. E não é meu apoio, Deputada Celina Leão, é desta Casa como instituição.

Então, quero render as minhas homenagens ao Deputado Dr. Michel, que protocolou uma lei anterior à minha, e que é um grande amigo e agora está conosco na nossa legislação; ao Deputado Wellington Luiz, pois estamos construindo esta lei juntos. E que realmente seja dado o verdadeiro tratamento que essa categoria merece. E, aqui, pessoal, não há projeto de lei da Oposição ou da Base, não. Porque, quando você ganha para Deputado Distrital, não está escrito se você é Base ou se você é Oposição. Esse tipo de discurso nós não vamos aceitar. Até porque o projeto de IPVA de desconto nos carros é meu e o Governador sancionou. O que é bom para a sociedade o Governador tem que sancionar! Não interessa se o projeto é da Oposição ou se é da Base. Então, esse tipo de discurso de desconstrução também não vamos aceitar, até porque o nosso trabalho é feito com muita seriedade. Como também hoje falamos com o pessoal da carreira fazendária. Nós vamos somar *quorum* para ajudar a aprovar o projeto deles.

Quem tem compromisso com a cidade, vota o que é bom para a cidade, e não o que é bom para o partido ou para ele próprio. E o que é bom para a cidade hoje é que o sistema prisional não caia em fluxo e não caia realmente em parada total do sistema prisional. Nós já temos falta de funcionários hoje, imaginem se essa categoria entrar em parada?

Então, essa hoje é uma pontuação inicial das armas, mas, se fôssemos elencar aqui as necessidades de trabalho dessa categoria, nós poderíamos gastar o restante da tarde para falar o que falta para essa categoria. É algo que é urgente e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

necessário. Então, peço aos Deputados que estão aqui hoje para que possamos realmente tentar colocar esse projeto de lei em votação também, porque um dia ou dois que essa categoria fique sem armas, eu acho que... Se alguma pessoa vier a óbito, acho que é realmente algo muito sensível, e esta Casa tem que fazer alguma coisa.

Eu agradeço. (Palmas.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar que fossem colocados como itens extrapauta da sessão ordinária de hoje o Projeto de Lei nº 1.110, de 2012, e o Projeto de Lei nº 1.082, de 2012, que diz respeito à carreira do Procon. Eu gostaria que os colocasse como itens extrapauta desta sessão ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputada Arlete Sampaio. Solicito à assessoria de plenário que faça a inclusão dos itens extrapauta, até porque esses dois projetos foram acordados na reunião do Colégio de Líderes que houve hoje.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, abro mão da minha fala. Depois que a Deputada Celina Leão disse que é minha amiga, não tenho mais nem o que falar.

Muito obrigado, então. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os colegas. Boa tarde a todos que estão aqui presentes lutando pelas suas causas. Aos técnicos da carreira fazendária, com uma causa antiga, parabéns pela luta. Vamos ter a vitória, ouviu, gente?

Sr. Presidente, eu venho à Câmara hoje prestar o relatório sobre a ida a Cingapura e a Tóquio e defender as decisões tomadas pelo Governador Agnelo Queiroz em relação à implantação de um planejamento de desenvolvimento para a cidade de Brasília.

Sou apaixonado por Brasília e pelo seu modernismo, inspirado em várias cidades do mundo, nas cidades parque e nas cidades lineares. Brasília é uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

combinação perfeita de urbanismo e arquitetura. É uma cidade que é o berço e o túmulo da arquitetura moderna.

No meio do Planalto, Brasília foi privilegiada – partiu do zero – , foi pensada e planejada e, depois, concretizada por JK a partir do nada. O projeto da Capital Federal previa no máximo 500 mil habitantes para os seus primeiros 50 anos, mas esse número saltou para 2 milhões e meio de pessoas.

A cidade foi construída não para ser uma metrópole, mas sofreu com os mesmos problemas de outras cidades: trânsito com uma frota de 1 milhão e 300 mil veículos, superpopulação, desigualdade social, especulação imobiliária. E nós temos enfrentado essas contradições nesses nossos 50 anos. São tantos carros que, se quiséssemos esvaziar o Distrito Federal, poderíamos fazer isso colocando os nossos habitantes apenas nos dois bancos dianteiros dos carros.

Por isso, a cidade não pode ter problemas urbanísticos. Para não ter problemas urbanísticos, tem que haver um planejamento constante. Quem é contra o planejamento de Brasília, é contra a nossa Capital. O crescimento demográfico, alinhado ao crescimento das zonas urbanas sem o acompanhamento do Poder Público, ao longo das décadas, também prejudicou o plano inicial feito para Brasília.

Os gestores de Brasília, Capital da República, não podem se abster do compromisso com as próximas gerações, não podem deixar de planejar hoje pensando no futuro. Os mandatos não podem reduzir os projetos à efemeridade de quatro anos. O bem-estar da população e da cidade está além de vaidades partidárias. Nossa cidade tem que evoluir, tem que continuar a ser moderna, e não só na arquitetura, mas também no modelo econômico e social. Brasília precisa de uma evolução integrada e acessível. A nossa Capital, o Distrito Federal, tem orçamento de Zurique, na Suíça, mas os problemas de Johannesburgo, na África do Sul. Não há como se pensar na gestão pública desalinhada do planejamento de longo prazo pautado nas melhores práticas das cidades mais modernas dos cinco continentes.

Brasília é internacional. Aqui estão as representações diplomáticas de mais de uma centena de países. Por que não aprender com esses países? A quinta maior economia do mundo não possui nenhum centro urbano entre as 50 cidades mais modernas do globo. Está na hora de mudar esse cenário, o futuro começou. Ignorar isso é ser contra o progresso. Nós estamos escolhendo entre a idade da pedra lascada e a idade da fibra ótica neste momento.

Brasília 2060 é um plano estrutural de desenvolvimento criado para colocar a cidade entre as cinco melhores do mundo para se viver em um prazo de 50 anos. Não podemos esperar para transformar tantas dificuldades, é preciso comprometimento visceral.

Planejamento político de longo prazo é prática comum em países desenvolvidos. Na Alemanha, por exemplo, as metas de educação já estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

estabelecidas até 2030. Falo de um planejamento estratégico que criará uma espinha dorsal, que integrará quatro grandes eixos de desenvolvimento para o DF: a Cidade Aeroportuária, inicialmente programada para ser instalada próximo a Planaltina; o polo logístico entre Samambaia e Recanto das Emas; o centro financeiro internacional, próximo a São Sebastião e a ampliação do Polo JK, em Santa Maria, saída para Luziânia. Isso sem considerar a Cidade Digital, na região do Torto, que será o corredor de desenvolvimento no projeto final. Aproximaremos a nossa Capital das melhores e mais atuais práticas econômicas do Vale do Silício, na Califórnia. Pensar e executar o Brasília 2060 são compromissos com a cidade

Para tanto, o Governo buscou a experiência e *expertise* da Jurong Internacional, uma multinacional alocada na China, Índia e Oriente Médio. Ela é especializada em planejar e idealizar distritos industriais, zonas econômicas, instalações de biociências, desenvolvimentos marítimos e infraestruturais, amenidades residenciais e de recreação. Eles prestam consultoria e serviços em todo o âmbito da construção e *design*, gestão de instalações e projetos completos para mais de 148 cidades em 46 países. São mais de 1700 projetos executados com sucesso.

O grupo é composto por profissionais que vão desde planejadores, arquitetos e engenheiros até especialistas em *design* de laboratórios, defensores do desenvolvimento sustentável e especialistas em armazenamento subterrâneo. A Jurong imprime um selo de qualidade mundial em seus projetos, e isso acaba fazendo com que muitos investidores se sintam confortáveis em aplicar na região só pelo fato de eles estarem envolvidos com a Jurong.

Em Minas Gerais, por exemplo, a consultoria do governo de Cingapura planejou, ao custo de 6 milhões, o corredor entre Belo Horizonte e o aeroporto de Confins. Os investimentos diretos estrangeiros saíram, então, do zero para 4 bilhões em três anos e meio.

O grupo que idealizou e pensou Cingapura que, sem dúvidas, é a cidade do futuro, ajudou a elevar a renda *per capita* de Cingapura de 560 dólares, na década de 60, para 50 mil dólares, em 2012. Com a ajuda de seu planejamento, planejamento da Jurong, Cingapura reduziu o desemprego para 2%, o que é considerado pleno emprego. A empresa, que percebeu que para Cingapura superar o subdesenvolvimento era necessário inovar para superar os desafios sociais e econômicos, afirma que Brasília tem recursos limitados, porém oportunidades ilimitadas.

Cingapura foi considerada a metrópole mais verde e com maior índice de sustentabilidade no continente asiático pela *Economist Intelligence Unit (EIU)*, companhia do grupo de mídia *Economist Group*, o mesmo que edita o jornal britânico *The Economist*. Trata-se de uma metrópole de 4,9 milhões de habitantes que está localizada em uma área planejada de 266 hectares urbanos e é considerada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

uma das cidades mais limpas do mundo. Além de belezas naturais e densas áreas verdes, existe uma estrutura moderníssima no centro financeiro da cidade. Cingapura é hoje um dos polos econômicos mais importantes da Ásia.

Até a Petrobrás está presente em Cingapura desde 2001, apoiando atividades comerciais asiáticas. Lá se localiza o maior porto de abastecimento de navios do mundo. Além do que, os estaleiros locais têm *expertise* na conversão de cascos de navios para uso em plataformas, serviço, prestado pela Jurong, que já foi contratado pela Petrobrás algumas vezes.

Cingapura também é reconhecida por suas iniciativas na área de sustentabilidade. O governo local pretende investir 1 bilhão de dólares em programas de desenvolvimento sustentável nos próximos cinco anos. As ações vão desde políticas de estímulo à construção de edifícios "verdes", até projetos de reutilização de água, coleta e reciclagem. Uma necessidade imediata do Distrito Federal.

Impossível não se encantar com os bairros-parque de Cingapura. Em Cingapura, os bairros evoluem a passos rápidos. O *One North Park*, a Biopolis (Cidade da Biotecnologia) começou a ser erguida há apenas quatro anos. O bairro se espalha por 180 mil m², com prédios totalmente interligados e ocupados por empresas de biotecnologia.

Imaginem que a intenção é que o espaço seja compartilhado por todos que o utilizam, porque sabiamente acreditam que ideias inovadoras surgem do encontro das pessoas em seus momentos de lazer e descanso.

A disposição das construções é pensada para evitar ao máximo a abertura de novas estradas, de forma a desencorajar o uso de carros. O bairro-parque de biotecnologia, por exemplo, é vizinho à faculdade de ciências médicas. Os alunos são mandados para muitas empresas de pesquisa e não precisam fazer grandes deslocamentos para ir da escola para o trabalho e de lá para casa.

A Jurong atua direta e decisivamente nesses projetos e tem participação fundamental nesses resultados, e agora vem para Brasília, porque é pioneira no mundo nesse tipo de planejamento. Não existe nada igual no nosso país.

O contrato com a Jurong prevê o conceito da inexigibilidade. Não existe nenhuma empresa no país que pudesse desenvolver o mesmo trabalho ofertado pela Jurong, com *expertise* de mais de 25 anos, selo ISO 9001 e selo ISO 14001.

A empresa tem um portfólio extenso, com vários projetos já executados. Além disso, a Jurong foi premiada e reconhecida por várias instituições em vários continentes. Isso não significa dizer que o Brasil não tem pessoas capacitadas, mas nunca foi pensado e executado algo parecido na história nacional. Trata-se de um modelo de desenvolvimento futurista e infelizmente ao olhar para nossos centros urbanos, não podemos ver nada parecido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Também está em Cingapura a Escola de Arte, Design e Mídia da *Nanyang Technological University*, um celeiro de profissionais da economia criativa, um dos mais prestigiados centros formadores de mão de obra para a indústria cinematográfica do mundo. Essa universidade com apenas 7 anos está entre as 45 melhores universidades do planeta. Muito obrigado.

Não, senhores, não desmerecemos nossos talentos brasileiros. Pelo contrário, trazemos *know-how*, oportunidade, qualificação e trabalho.

O que vemos em Cingapura é um conceito eficiente de planejamento, tecnologia e educação. O lugar é pensado para oferecer moradia, lazer, trabalho e aprendizado, tudo no mesmo espaço, com a ambição explícita de integrar as pessoas e racionalizar o uso dos recursos. É disso que precisamos no DF. Medidas sérias e eficientes precisam ser tomadas em todos os setores para que Brasília seja exemplo para o país inteiro. Que o DF não encante apenas pela arquitetura, mas que seja moderno por inteiro. O Distrito Federal precisa beber da fonte mundial.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero pedir ao pessoal da Fazenda só um pouquinho mais de paciência. Nós construímos um acordo que está vindo para plenário, para que a gente possa, efetivamente, votar o projeto de vocês. Peço um pouquinho de paciência a vocês para que a gente possa, na hora certa, votar com zelo e atenção.

Muito obrigado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero saudar a carreira da Fazenda e os Agentes Penitenciários. Eu quero falar sobre uma questão da fala do meu colega, Deputado Prof. Israel Batista. De fato, Cingapura é uma mega metrópole que encanta mesmo. Tem que se encantar mesmo com esse projeto e com essa ideia de o governador sair daqui do Distrito Federal para assinar um acordo de 4,2 milhões de dólares, sem licitação, para pensar nos próximos 50, 60 anos do Distrito Federal.

Então, o que eu acho muito estranho é por que ele foi lá e não assinou esse contrato aqui? Fica a pergunta número um. A pergunta número dois: a gente bem sabe que quem quer o melhor para Brasília somos nós. E nós temos aqui a UnB, que está no quintal da nossa casa, faz parte da nossa casa, e há pensantes lá que têm doutorado em urbanismo e que sabem muito bem do que a nossa cidade precisa. Então, fica aqui a pergunta e a dúvida: quem sabe o melhor para nosso futuro senão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

nós mesmos? Cingapura é encantadora, a China é encantadora, mas 4 milhões e 200 mil dólares... É importante gastar esse valor agora? Eu acho que nós temos que cuidar do hoje, de 2012, de 2013 e de 2014, do mandato dele e não pensarmos nos próximos 50 anos, porque quem tem que cuidar da nossa cidade somos nós. E nós temos pensadores na UnB que podem e têm capacidade para isso.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sem prejuízo do encaminhamento do Deputado Rôney Nemer, eu queria fazer uma solicitação a V.Exa. para que votássemos os dois itens extrapauta no primeiro turno e as emendas que estão sendo acordadas no segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu acato a questão de ordem de V.Exa. E como não há mais Parlamentares a fazer uso da palavra, encerraremos os Comunicados de Parlamentares e entraremos na Ordem do Dia. Eu vou seguir a Ordem do Dia que foi acordada no Colégio de Líderes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria também me referir à fala do Deputado Prof. Israel. Concordo plenamente que nós não podemos olhar só para o presente. Nós temos que ter uma visão do futuro e essa visão do futuro tem que ser o mais grandiosa possível. Então, nesse ponto, eu estou absolutamente de acordo com o governo. Eu discordo da fala do Deputado Prof. Israel quando S.Exa. diz que essa empresa tem *expertise* e não há nada igual no Brasil. Mas nunca se pediu nada aos nossos técnicos nesse sentido, porque eu tenho certeza de que se pedirmos, eles terão capacidade para fazê-lo. Tanto é que o Brasil exporta hoje técnicos de várias áreas. E se foram citados engenheiros, arquitetos, Deputado Rôney Nemer, na fala do Deputado Prof. Israel, não sei, acho que de alguma maneira, nesse ponto, deve ter passado despercebido a S.Exa., isso foi um demérito para os nossos engenheiros, arquitetos e outros técnicos aqui do Brasil. Porque nós temos capacidade de pensar futuristicamente, nós temos capacidade de pensar futuristicamente. E por que assinar lá fora? Por que não assinar aqui? Nós é que vamos pagar? O contrato deveria ser pago aqui. E se ela tem tanto *expertise*, por que não se submeteu a uma licitação? Ganharia tranquilamente, pois não teria concorrência aqui. Agora, o que poderia ser uma grande notícia foi uma notícia que nos chocou, chocou-nos por não permitir sequer a concorrência. Não foi permitido sequer que nós pudéssemos avaliar e dizer que os técnicos brasileiros não estão à altura dos técnicos de Cingapura. Isso é um desmerecimento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Fiz UnB, formei-me técnica daqui e tive de mudar minha vida por uma doença do meu filho. Mas tinha absoluta convicção de que ia ganhar o prêmio Nobel, de tanta que era a excelência da educação que recebi e as oportunidades que tive. Tenho certeza de que a Deputada Arlete também, se continuasse na saúde pública, o Deputado Wasny, dentro da fazenda...

Agora, não nos foi dada a oportunidade de dizer ou de mostrar que os nossos técnicos não têm condição, não estão em nível dos técnicos do exterior. Então, isso é uma coisa que eu não aceito, e acho difícil o nosso povo brasileiro... Após a presidência do Presidente Lula, o País tem se mostrado cada vez mais dentro do cenário internacional, tem sido projetado, temos sido respeitados lá fora, e agora há esse retrocesso. Não foi dada sequer a condição de concorrência. Se vai ser daqui a sessenta anos e a ideia veio agora, podia ter feito uma licitação, que ia durar um ano e meio, um ano, e em tempo nós teríamos a escolha aqui.

Caso digam: "Ah, foi Cingapura que ganhou", vamos bater palma. Nós somos ainda tupiniquins mesmo, nós ainda somos subdesenvolvidos, mas sequer foi dada a oportunidade aos brasileiros, aos brasilienses de mostrarem a sua capacidade de pensar a sua cidade, a cidade em que vivem. Até eles entenderem a nossa realidade, Deputado, tenha certeza de que vai ser muito chão. O que temo mais ainda é que sejam subcontratados os brasileiros para fazer o trabalho, recebendo bem menos dinheiro do que o que nós estamos repassando ao exterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão de ordem pauta-se no fato de que nós fizemos um acordo aqui, uma série de Parlamentares abriu mão de falar. Inclusive o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Dr. Michel e outros não falaram para que a gente pudéssemos votar de imediato o projeto da Carreira Fazendária. Entretanto, está-se prolongando um debate aqui.

Peço a V.Exa., que já encerrou os Comunicados, que a gente entre na votação. Os Deputados que quiserem fazer debate vão fazer depois da votação aqui. É esse o apelo que faço a V.Exa. Aproveito e peço também a V.Exa. a inversão de pauta para que a gente possa votar em primeiro plano os dois projetos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois do puxão de orelha do Líder do meu bloco, queria contraditar a posição da Deputada Eliana Pedrosa, mas deixarei para fazê-lo posteriormente, a fim



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

de irmos diretamente à apreciação da matéria. Inclusive vou proferir o meu relatório sobre as emendas. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que estava todo mundo fazendo uso da palavra porque o projeto ainda não havia chegado aqui. Só para deixar as coisas bem claras.

Eu também gostaria de falar, mas vou falar após a votação do projeto. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) — Ok. Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Item nº 3:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 151, de 2011, do Deputado Prof. Israel Batista, que “estabelece a obrigatoriedade de utilização de papel reciclado pelos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta dos Poderes do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, foi acordado no Colégio de Líderes, inclusive com a participação do autor, o voto pela manutenção desse veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Proferido o relatório sobre o veto total.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/10/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) :

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S)

PROJETO DE LEI Nº(S) 1511/11

Autor: Deputado(a): Prof. Israel Batista Executivo

Relator: Deputado(a): Chico Leite

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PAULO RORIZ	DEM				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	ROBERIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		15			09		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. DR. MICHEL ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR 1384 ASSINATURA MAT. ASSP/ Nº 1 FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Total de votantes: 15.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item nº 5:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 652, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “concede isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA na aquisição de veículos novos e dá outras providências”.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, foi acordado no Colégio de Líderes a manutenção do veto ao Projeto de Lei nº 652, de 2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria. (Pausa.)

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Chico Vigilante que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

Lembro aos Srs. Deputados que não há nenhum membro titular da Comissão de Constituição e Justiça no plenário.

Informo ao Líder do PEN e aos seus membros que já entramos em processo de votação. Foi feito um acordo no Colégio de Líderes. Só permaneceu do PEN em plenário o Deputado Dr. Michel. Então, aos demais Parlamentares do PEN que se retiraram do plenário, lembro que foi feito um acordo, e acordo tem que ser cumprido. Para isso, os Parlamentares estão aqui. Então, nós vamos continuar a votação.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero ratificar que os Deputados do PEN já vão entrar. Estão fazendo uma discussão e já vão entrar. Ainda há *quorum*, e S.Exas. disseram que, na hora da votação, vão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

entrar. S.Exas. estão fazendo uma reunião numa sala aqui embaixo, e eu estou aqui para segurar o *quorum* para eles.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	37



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 652 / 2011
Fls. nº 39 / 8
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de
Lei nº 652/2011, que *concede isenção do
Imposto sobre Propriedade de Veículos
Automotores – IPVA na aquisição de veículos
novos e dá outras providências.*

CHICO VIGILANTE
Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 380/2011-GAG (fls. 32/34), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 652, de 2011, de autoria do Poder Executivo.

A proposição foi aprovada com emendas, ficando sua redação final conforme fls. 24/25.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto parcial** ao conteúdo dos parágrafos 3º e 4º acrescidos ao art. 2º, sob a alegação de que os dispositivos propoariam isenção tributária de caráter não geral sem atender aos requisitos necessários previstos no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator

CHICO VIGILANTE
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Pergunto ao Plenário se há acordo para votação dos vetos parciais. (Pausa.)

Havendo acordo, passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/10/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): §§ 3º e 4º do art. 2º -

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 652/11

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Caro Vigilante

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR						
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT						
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD						
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PAULO RORIZ	DEM				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	ROBERIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	PATRICIO	PT	X					
	TOTAL		13			11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP	SECRETÁRIO DEP. <u>DR. MICHEL</u>	ASSP Nº <u>1</u> Fls.º _____
------	-----------------------------------	---------------------------------

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	-		

ASSINATURA <u>Caro</u>	CONSOLIDADO POR <u>13827</u> MAT.	ASSP/ Nº <u>1</u> FOLHA Nº _____
------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Total de votantes: 13.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.110, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "reestrutura a carreira técnica fazendária do quadro de pessoal do Distrito Federal e dá outras providências".

Consulto os Líderes para saber se há acordo para sobrestarmos os vetos e passarmos à apreciação do projeto de lei que acabou de ser lido.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, pelo nosso bloco, há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Arlete Sampaio?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Há acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, estamos inteiramente de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Dr. Michel?

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu também estou inteiramente de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada Eliana Pedrosa?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Pelo Bloco do PSD, com os 4 Parlamentares aqui em plenário, nós estamos plenamente de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O projeto teve a tramitação concluída. Foram apresentadas duas emendas de plenário.

Solicito ao Relator da Comissão de Assuntos Sociais... (Pausa.)

As emendas vão ficar para o segundo turno?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o acordo foi feito no sentido de que votaríamos o projeto seco no primeiro turno. As emendas estão sendo mudadas para o segundo turno. No segundo turno, apresentamos as emendas. De acordo? Foi isso o combinado?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O acordo está feito. As emendas foram protocoladas. Elas serão de segundo turno. Deixo claro o acordo construído.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 1.110, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Agradeço aos trabalhadores da carreira fazendária.

Item nº 8:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 47, de 2011, do Deputado Dr. Michel, que “obriga os postos de combustível e lubrificante a aferir periodicamente os calibradores de pneus”.

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Chico Vigilante proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para proceder à leitura do relatório.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 47, 2011
SEN EFETO
Fls. nº 24, §

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO TOTAL oposto ao Projeto de Lei nº 47/2011, que *obriga os postos de combustível e lubrificante a aferir periodicamente os calibradores de pneus.*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 38/2012-GAG (fls. 21/22), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto total** ao Projeto de Lei n.º 47, de 2011, de autoria do Deputado Dr. Michel.

A proposição foi aprovada com alterações, ficando sua redação final conforme fl. 17.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto **veto total**, sob a alegação de que o Distrito Federal não poderia legislar sobre a matéria, por envolver sistema de medidas e sua regulamentação técnica, competência privativa da União (art. 22, VI, da Constituição Federal).

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 47, 2011
Fls. nº 24, §



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Concedo a palavra ao Líder de Governo, Deputada Arlete Sampaio, para encaminhamento.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, só para comunicar a todos os Parlamentares, foi acordada no Colégio de Líderes a manutenção do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 09/10/2012

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S) : _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 471/11 _____

Autor: Deputado(a): Dr. Michel Executivo

Relator: Deputado(a): Carlos Viegas

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC						
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR						
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEAO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X					
	EVANDRO GARLA	PRB	X					
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB				X		
	PAULO RORIZ	DEM				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN				X		
	ROBERIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD						
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL						
	PATRÍCIO	PT	X					
	TOTAL		12	1		11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Dr. Michel ASSP Nº _____ / _____
Fls.º _____

VOTOS "SIM"	12	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	01	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR _____ MAT. 1389 ASSP/ Nº _____ / _____
ASSINATURA _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 12 votos favoráveis, 1 voto contrário. Houve 11 ausências.

Total de votantes: 13.

Fica mantido o veto total ao Projeto de Lei nº 47, de 2011.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. o encerramento desta sessão ordinária e convocação de sessão extraordinária para que votemos, em segundo turno, o projeto da carreira fazendária.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a atenção do Deputado Chico Vigilante para que, antes de passarmos à sessão extraordinária, votemos o Projeto de Lei nº 1.082, de 2012, relativo ao plano de carreira dos servidores do Procon. Votamos esse projeto e, em seguida, fazemos a sessão extraordinária, para votação em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Votaremos o Projeto de Lei nº 1.082 e, depois, o Projeto de Lei nº 1.110, em segundo turno.

Deputada Liliane Roriz, votaremos o projeto em segundo turno. Solicito a todos os Deputados que não se ausentem, para que possamos manter o *quorum*, que já está no limite. Há 13 Deputados. Se um Deputado se ausentar, o *quorum* cairá.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.082, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.502, de 20 de setembro de 2010, que cria a carreira atividades de defesa do consumidor do Distrito Federal no quadro de pessoal do Instituto de Defesa do Consumidor – IDC, PROCON/DF.”

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.082, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
09 10 2012	16h	89ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Convoco sessão extraordinária para a votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.110, de 2012, e do Projeto de Lei nº 1.082, de 2012, assim como dos demais itens da Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, preciso registrar um fato que é digno de registro. A Deputada Liliane Roriz, mesmo estando febril, está aqui para votar o projeto. Isso é muito importante.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, espero também que todos os Parlamentares sejam complacentes com a questão dos agentes de atividade penitenciária, que estão em uma situação muito difícil. Quando for realizada a votação do projeto deles, que todos fiquemos neste plenário, para compor o *quorum* e, assim, resolver a situação deles. Muito se fala do preso, mas temos que falar também de quem cuida dos presos. Peço, então, que todos nós aqui sejamos complacentes com eles também.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h05min.)

Ata lida e aprovada na 91ª Sessão Ordinária, de 11/10/2012.